

Nove mitos e verdades sobre o Aedes Aegypti

1) O inseto fica mais resistente a cada vez que se aplica o inseticida.



VERDADE porque ao se aplicar inseticida os insetos suscetíveis morrem, enquanto que os resistentes vivem e geram descendentes. Isso provoca um aumento nos insetos resistentes dentro da população. Naturalmente são menor número, porque existe um custo adaptativo para se manter resistência ao inseticida.

2) Quanto mais pessoas na residência mais possibilidade do mosquito ser atraído.



VERDADE. A primeira exigência é sempre a existência de criadouros, associado ao número maior de pessoas na casa, potencializa o inseto procurar estas residências.

3) A poda de árvore pode contribuir para o combate ao mosquito.



VERDADE. As plantas servem como abrigo e alimentação para os mosquitos. A manutenção da poda nos jardins permite a entrada do sol entre as copas das plantas, o que diminui o sombreamento tornando o ambiente menos propício à permanência do inseto.

4) As fêmeas se alimentam de sangue em até quatro vezes seu próprio peso.



VERDADE. E para isso as fêmeas fazem tantas picadas quantas forem necessárias e isso também aumenta a sua capacidade de transmitir o vírus para as pessoas.

5) Crotalária é uma planta eficiente para o combate ao mosquito.



MITO. A proposta é plantar a leguminosa crotalária e esta planta atrai a libélula. Este inseto é predador de outros insetos, e como o Aedes se alimenta do néctar da crotalária seria predado pela libélula. O problema é que a libélula não vive associada ao mosquito Aedes. Ele é antropofílico, preferencialmente dentro das casas e necessita de pouca água para se desenvolver. A libélula vive longe das casas e necessita de grandes corpos de água para sobreviver, além de que não tem o Aedes como preferido na sua dieta.

6) A pessoa ao ser infectada com o vírus da dengue torna-se imediatamente um reservatório apto a outro mosquito picar e adquirir o vírus.



MITO. Existe um período de incubação em média de seis dias, podendo chegar a 11 dias.

7) O mosquito apresenta preferência quanto ao tipo sanguíneo do hospedeiro.



MITO. Inicialmente o mosquito apresentava uma preferência pelo sangue tipo O, devido ao mosquito ser de origem Indiana e neste país, este tipo sanguíneo predominava. Com a dispersão do mosquito pelo mundo a sua predileção pelo tipo O não permaneceu porque ele se adaptou aos tipos sanguíneos disponíveis.

8) O cuidado com as áreas verdes (jardins e gramado) afeta a população do mosquito.



VERDADE. A poda de árvores e corte de gramas diminui o sombreamento e o ambiente fica menos úmido, o que diminui o número de abrigo dos mosquitos adultos, além de diminuir a quantidade de criadouros artificiais disponíveis, uma vez que durante a manutenção dos jardins o proprietário observa isso.

9) As fêmeas colocam ovos sempre em ambientes sombreados.



MITO. Depende da pluviosidade. Em períodos chuvosos as fêmeas podem colocar seus ovos em ambiente com sombra parcial durante o dia. Somente em períodos menos chuvosos os ovos serão colocados em ambiente sombreados.